



Egressos das primeiras turmas de Administração e Direito falam sobre os 10 anos da Unidade Barreiro*

As primeiras turmas da Unidade Barreiro da PUC Minas, em fevereiro de 2002, foram Ciências Contábeis e Sistemas de Informação. Em agosto, dois novos cursos viram seu início: Administração e Direito.

Mônica de Paula Faria Batista ingressou na primeira turma do curso de Administração em agosto de 2002, junto com sua filha, Monique de Paula Batista. Sua outra filha, Marcela de Paula Batista, também se formou na Administração um ano depois. Mônica conta que o curso ajudou muito em sua carreira e a lidar com o negócio – ela possui uma empresa de locação de material para festas.

“O curso supriu todas as minhas expectativas. Como eu já possuía meu negócio, a cada momento aplicava o aprendizado no meu dia a dia. O curso contribuiu para novas adaptações na minha empresa, que hoje, felizmente, está em expansão. Minhas filhas também trabalham comigo, juntas cuidamos do nosso negócio.

Mesmo entrando um pouco tarde na universidade, aos 40 anos, vejo que a graduação só ampliou meu conhecimento sobre a área. Quando entrei, tudo estava no início, praticamente. Fui muito bem recebida. Lembro que estudar ali era ótimo. Tanto eu quanto muitos dos meus colegas de turma, através da PUC Minas, superamos muitas dificuldades de ensino. Como os professores são muito interessados, acredito que ajudou muito para nossa formação.

A PUC Minas no Barreiro trouxe progresso para a região. Percebo que, nesses 10 anos, houve grande desenvolvimento do entorno, ampliando conhecimento para todos, gerando melhorias em todos os sentidos”.

Aline Santos Pedrosa Maia Barbosa foi aluna da primeira turma do curso de Direito, em agosto de 2002. Atualmente é professora na unidade Barreiro e mestranda em Direito Privado, pelo Programa de Pós-graduação em Direito da PUC Minas.

“No início foi uma maratona, por mudarmos de endereço três vezes. É muito melhor ter um lugar apropriado. Começamos no colégio São Paulo da Cruz, depois fomos para a Mannesmann [prédio da Fundação Sidertube] até virmos para o espaço definitivo atual. Desde o início a estrutura já era bacana.

Eu escolhi estudar na PUC Minas Barreiro porque era perto da minha casa. Também escolhi pela tradição da instituição, pelo nome e pela qualificação. Como minha mãe também estudou na PUC Minas, as referências sempre foram muito boas.

Percebo que a maioria dos estudantes é de pessoas que trabalham e querem fazer alguma diferença na região. Falo isso porque também tenho colegas que montaram negócios aqui. Eu acredito que a PUC Minas veio para fazer grande diferença na comunidade. A PUC Minas veio somar bastante para a região.

Todas as reivindicações que a gente teve na época foram conversadas, os professores eram muito abertos para resolver os problemas. Sempre tivemos uma relação aberta com os professores e a coordenação. Sempre fomos bem atendidos, as questões sempre foram tratadas. É claro que nem tudo se resolve como a gente quer, mas sempre tivemos muito diálogo.

Quando a PUC veio para cá, eu estava entrando no curso, eu nunca pensei em ser advogada. Aqui foi onde me apaixonei pela matéria e pelo curso. Descobri que realmente

tinha vocação para isso e era o que eu queria fazer. Desde o primeiro período, quando fui destaque acadêmico, me envolvi com projetos de pesquisa e me apaixonei pela área.

Dar aulas para mim é muito prazeroso. Poder contribuir com meu trabalho aqui, para mim, é muito importante. Eu sempre morei no Barreiro e, por ter essa grande população, boa parte necessita de regularizar certas situações. Por meio do SAJ [o Serviço de Assistência Judiciária, mantido pela Universidade], eu vejo que a gente tem ajudado demais a comunidade do Barreiro e acho isso sensacional. Esses serviços de assistência social vieram para somar.

A região é muito grande e precisava ter uma estrutura de Universidade para atender às demandas de jovens e pessoas que precisam de ensino superior de qualidade. Acredito que ainda tem muita coisa para ser melhorada. Nossa biblioteca é boa, mas precisa ampliar para atender o volume de alunos e cursos”.